



Análise

**Resumo da Semana
15/09 a 19/09**

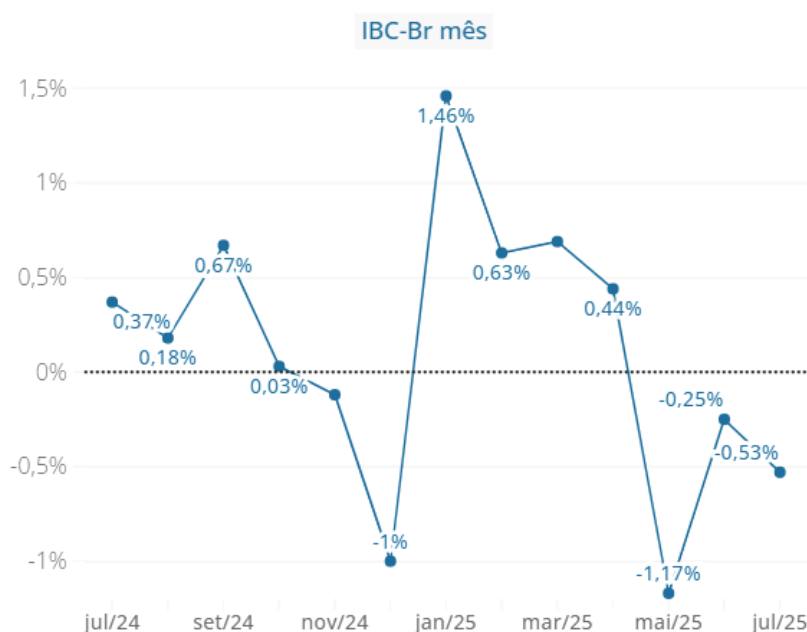
Produzido por SIMPLA CLUB

Carlos Humberto Junior

IBC-BR: A Prévia do PIB

O IBC-BR é considerado uma prévia do PIB, pois mede o desempenho da atividade econômica com base em três setores: indústria, agropecuária e serviços. Como o PIB é divulgado trimestralmente, o uso do IBC-BR para o acompanhamento mensal da economia torna-se bastante relevante.

No mês de julho, o índice registrou -0,53%. Trata-se da terceira queda consecutiva do indicador, como mostra o gráfico abaixo.



IBC-BR dos últimos 12 meses.
Fonte: Valor Data.

Olhando o índice a fundo, observou-se uma retração de -0,8% na agropecuária, -1,1% na indústria e -0,2% em serviços.

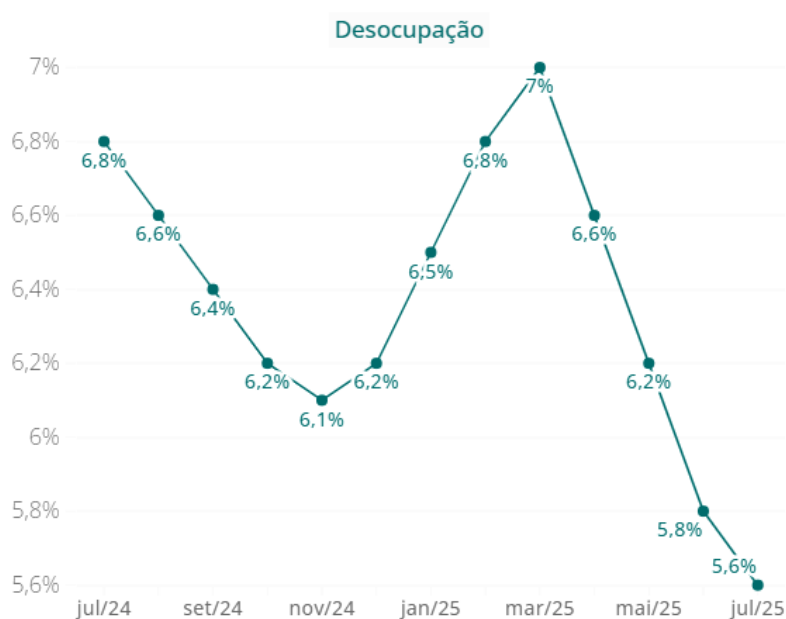
Vale destacar que os economistas da *Reuters* esperavam uma queda de -0,2% no índice.

A sequência de resultados negativos é fruto da política monetária mais restritiva. A desaceleração da economia, provocada pelos juros altos, contribuirá para o combate à inflação.

Desemprego no Brasil

Na economia, é sempre importante analisar se determinado indicador antecipa os próximos acontecimentos ou apenas reflete os efeitos do passado.

A taxa de desemprego no Brasil é um dos indicadores que vêm gerando divergências entre os economistas. Em julho, o desemprego recuou para 5,6%, a menor taxa dos últimos 12 meses, como podemos ver a seguir.



Taxa de desocupação.
Fonte: Valor Data.

De um lado, observamos a atividade econômica em desaceleração, conforme indicado pelo resultado do IBC-BR; de outro, um mercado de trabalho ainda extremamente aquecido.

Enquanto parte dos economistas acredita na manutenção dessa tendência de queda, outros apostam na estabilidade, considerando que os efeitos dos juros altos tendem a se intensificar no segundo semestre.

É importante ressaltar que uma população ocupada tende a consumir mais, o que dificulta o controle da inflação. É justamente devido a dados

contraditórios como esses que o Banco Central deve manter uma postura conservadora nos cortes da taxa Selic.

Selic Mantida em 15%

Como era de se esperar, na quarta-feira, 17/09/2025, o Comitê de Política Monetária anunciou a manutenção da taxa Selic em 15%.

A ata da reunião só estará disponível a partir de 23/09/2025, portanto, ainda não temos todos os detalhes que embasaram a decisão.

Entretanto, no comunicado, alguns trechos chamaram especialmente nossa atenção. O primeiro deles reflete como os indicadores domésticos apontam para direções distintas:

“Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica segue apresentando, conforme esperado, certa moderação no crescimento, mas o mercado de trabalho ainda mostra dinamismo.”

Além disso, há uma sinalização clara de que esse ambiente de incerteza exige maior conservadorismo por parte do Banco Central, como podemos ver a seguir:

“Para assegurar a convergência da inflação à meta em ambiente de expectativas desancoradas, exige-se uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado.”

Cautela parece ser a palavra do momento no Copom. Entendemos que as portas estão fechadas para cortes na Selic em 2025.

A Queda da Taxa de Juros dos EUA

Nos Estados Unidos, adota-se uma faixa para a taxa de juros. Após cinco reuniões consecutivas mantendo o intervalo entre 4,25% e 4,50%, houve uma redução para 4,00% a 4,25%.

Como já vínhamos informando, o corte de 0,25 ponto percentual era amplamente esperado pelo mercado.

Ainda restam duas reuniões em 2025, e são esperadas mais duas reduções de 0,25 ponto, o que levaria a taxa de juros americana para o intervalo de 3,50% a 3,75%. É bem verdade que o corte na reunião de outubro está muito mais consolidado do que o da reunião de dezembro; portanto, não será surpreendente se o Fed adotar uma postura mais conservadora no último encontro do ano.

A decisão de quarta-feira foi sustentada pelos dados mais fracos do mercado de trabalho dos EUA. Entretanto, a inflação ainda não pode ser considerada superada, pois segue acima da meta do país.

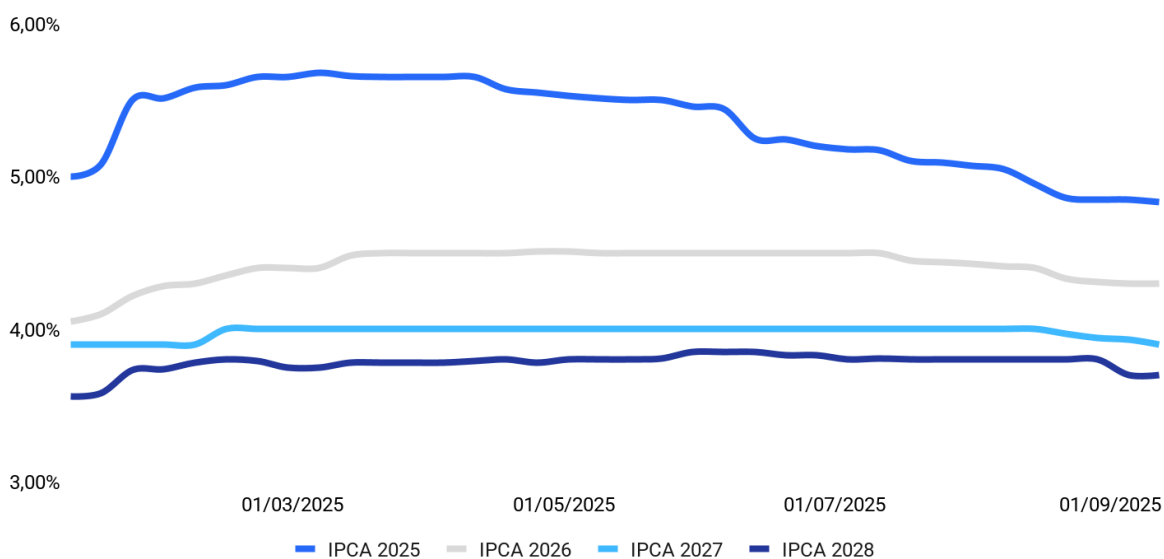
Os impactos das tarifas e a inflação dos aluguéis ainda geram incertezas e exigem cautela nos cortes de juros. Por isso, a parcela do mercado que apostava em reduções mais agressivas, de 0,50 ponto, nas próximas reuniões, perdeu força.

A queda dos juros americanos favorece os ativos de risco no mundo todo, já que, quanto menor a remuneração do ativo mais seguro, maior a busca por alternativas com melhor rentabilidade.

O Ibovespa fechou a semana com alta de 2,51%, e o S&P 500, de 0,92%.

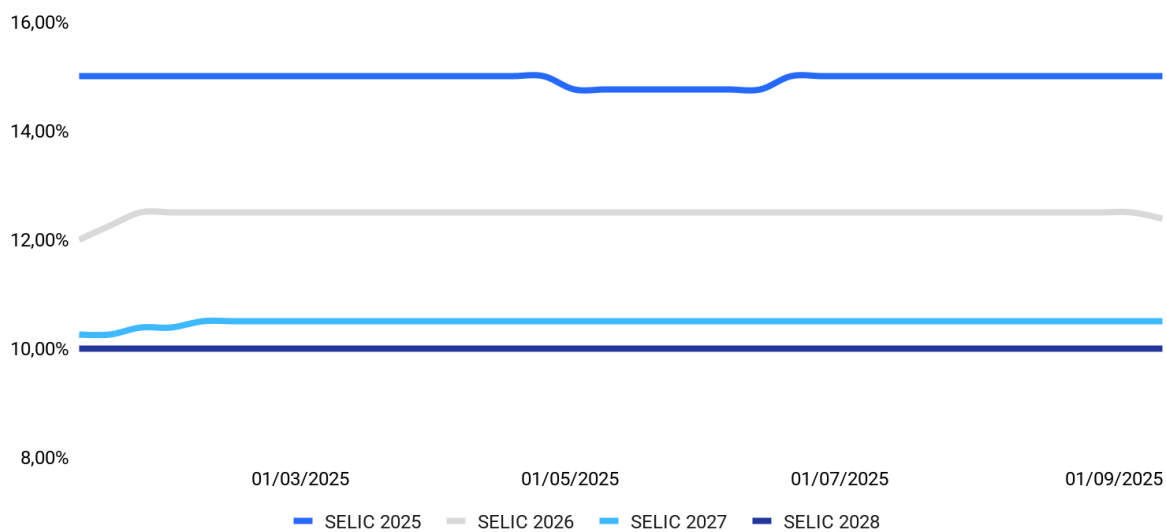
Boletim Focus

O Boletim Focus, divulgado em 15/09/2025, voltou a apresentar uma redução na expectativa para o IPCA ao final de 2025. Segundo o material, os agentes de mercado projetam uma inflação acumulada de 4,83%, ante os 4,85% estimados na semana anterior.



Expectativa de IPCA.
Fonte: Boletim Focus. Elaboração: Simpla Club.

Na expectativa para a Selic houve a principal mudança: desde janeiro, a projeção para a taxa de juros ao final de 2026 estava estacionada em 12,50%, mas, nesta semana, recuou para 12,38%. Trata-se de uma melhora marginal, mas que indica um maior otimismo do mercado.



Expectativa de taxa Selic.
Fonte: Boletim Focus. Elaboração: Simpla Club.

Agenda Econômica da Próxima Semana

Semana 22/09 a 26/09	Indicador	País	Explicação
22/09	Boletim Focus	BRASIL	Expectativas de mercado coletadas toda semana
23/09	Ata do Copom	BRASIL	Detalhamento sobre as decisões referentes à taxa Selic
25/09	IPCA-15	BRASIL	Prévia do IPCA
25/09	PIB	EUA	Indicador de atividade econômica dos EUA

Calendário econômico.
Fonte: Simpla Club.

Equipe



Gabriel Bassotto

Analista CNPI especialista em

Ações Brasileiras



Carlos Júnior

Analista CNPI especialista em

Fundos Imobiliários



Thiago Armentano

Analista CNPI especialista em

Ativos Globais



Guilherme La Vega

Analista CNPI especialista em

Ações Brasileiras

Acompanhamento

relatório atualizado em 22.09.2025

Nossa equipe de analistas está atenta a todas as movimentações relevantes, mantendo os rankings e seus respectivos fundamentos atualizados todas as semanas. Em caso de grandes mudanças, os relatórios também podem ser atualizados. Já em caso do ativo receber recomendação de venda, nossa sugestão se refere, única e exclusivamente, à retirada do ativo da carteira do investidor, uma vez que não incentivamos a prática de venda à descoberto.

Disclaimer

Todas as análises aqui apresentadas foram elaboradas pelo analista de valores mobiliários autônomo Carlos Humberto Rodrigues Nunes Junior (CNPI EM-7932), com objetivo de orientar e auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; portanto, o material não se constitui em oferta de compra e venda de nenhum título ou valor imobiliário contido. O investidor será responsável, de forma exclusiva, pelas suas decisões de investimento e estratégias financeiras. O relatório contém informações que atendem a diversos perfis de investimento, sendo o investidor responsável por verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual estão vinculados. Além disso, Os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório (e/ou seus cônjuges ou companheiros) são, ou podem ser, titulares de valores mobiliários objeto do relatório, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros. Na emissão deste relatório, a Simpla Invest, controladora do Simpla Club, poderá estar agindo em conflito de interesses em relação ao emissor, podendo (i) ter interesses financeiros e/ou comerciais relevantes e/ou (ii) estar envolvida na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório. A elaboração desse material se deu de maneira independente, e o conteúdo nele divulgado não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem autorização prévia.

